

## **Declaração dos Dirigentes da Fundação Urântia sobre a Tradução Portuguesa**

Alguns leitores têm perguntado sobre o estado da tradução portuguesa e sobre a distribuição do Livro de Urântia na Argentina. Preparamos esta declaração para responder a tais perguntas.

**A Tradução Portuguesa.** Em 1997 uma equipe de leitores dedicados pôs em marcha o projeto da tradução portuguesa com aprovação e patrocínio da Fundação. A equipe era dirigida por um novelista com livros publicados e ao longo dos anos anunciou sete ou oito vezes que estava terminado seu trabalho e que a tradução portuguesa estava pronta para ser publicada. Em cada caso, entretanto, eles voltavam atrás nesse anúncio, pois descobriam erros ou desejavam polir a tradução. Em 2003 a equipe da tradução portuguesa informou à Fundação que a tradução portuguesa já apresentava uma forma razoavelmente boa e podia ser disponibilizada em formato eletrônico. Como a direção da Fundação obteve avaliação independente favorável, inclusive elogiosa, a Fundação incluiu a tradução portuguesa em seu site da Internet e a publicou em formato CD ROM.

Em 2005 o coordenador da equipe da tradução portuguesa enviou a tradução à Fundação para sua publicação; o pessoal da Fundação e os voluntários começaram a dar formato ao texto para imprimi-lo. Durante esse processo encontramos uma série de erros de ortografia, de pontuação e de separação de palavras. Por isso o pessoal da Fundação organizou uma pequena equipe de leitores brasileiros, aos quais se pediu que revissem mais uma vez o trabalho e eles detectaram erros. Nessa ocasião a equipe começou a receber comunicações eletrônicas de um grupo de três leitores que haviam baixado a tradução portuguesa do site da Fundação e haviam percebido omissões e outros erros na tradução. Esse grupo enviou ao Chefe de Traduções uma análise detalhada do Prefácio, explicando os erros.

Em decorrência disso os Dirigentes da Fundação decidiram interromper a paginação da tradução e pedir ao grupo que continuasse sua análise da tradução. Caso alguém deseje saber mais sobre os defeitos da tradução atual, o Chefe de Traduções terá muito prazer em proporcionar-lhe uma análise de 14 páginas sobre os problemas do Documento 1. Para recebê-la, dirijam-se a Seppo Kanerva, no endereço [www.seppo.kanerva@mediakoti.fi](mailto:www.seppo.kanerva@mediakoti.fi)

Gard Jameson, Seppo Kanerva, Richard Keeler, Georges Michelson-Dupont, Mo Siegel

(Parte do Comunicado contido na Revista Tidings nº 10, de março de 2006, traduzido por Frederico Galvão em Brasília, 16.03.06).